

As surpreendentes razões por trás do rápido declínio da manteiga

O movimento dos preços da manteiga está intrinsicamente ligado ao calendário.

No curto prazo, a oferta global é abundante, neutralizando uma demanda que, ainda que seja forte naturalmente, dá sinais de enfraquecimento. Esse cenário deixa entrever potenciais volatilidades.

Na última semana, os preços da manteiga foram duramente afetados, perdendo 19 centavos por libra. Fecharam o mês com o menor valor desde dezembro de 2021, US\$ 4.508/tonelada. Um ano atrás era negociada a US\$ 6.989/tonelada. A questão que se coloca é: a queda livre da manteiga terminou, ou pode continuar?

Para responder à questão é necessário olhar com mais detalhes as razões para a forte baixa e os fatores que conduziram à grande redução em relação ao ano passado. Nos Estados Unidos da América (EUA) os produtores de leite estão entregando produtos de alta qualidade com um teor de matéria gorda mais elevado do que no último ano, permitindo aumento da oferta de manteiga. De fato, a produção de leite e de manteiga permanece, historicamente elevada, superando em mais de 1,2 bilhões de libras, gerando um excedente da oferta e preços mais baixos.

Em escala mundial, há um forte crescimento da oferta. Na Europa, particularmente, a produção local é crescente, as importações elevadas e houve redução das exportações. Estima-se que o excedente pode chegar a 56.500 toneladas.

Diante da recente alta do consumo, os preços explodiram no curto prazo e a produção de leite mundial aumentou para tentar responder a essa demanda. Mas, as condições meteorológicas favoráveis levaram a uma oferta excedente. Hoje a produção é abundante, e a demanda em ligeiro declínio.

A perspectiva de baixa no curto prazo é iminente com todos esses fatores, como constatado na semana passada. Mas, existe esperança. Nos EUA houve recuperação das exportações. Cresceram 41% na comparação interanual em boa parte de 2025. Isso contribuiu para absorver a superprodução interna.

Na perspectiva doméstica, os consumidores procuram gorduras saudáveis derivadas da manteiga, porque atualmente, existe a percepção de que a manteiga do leite é mais saudável do que outras fontes de gordura.

Isso contribui para melhorar a remuneração do leite Classe IV, sustentando os preços. No varejo o preço de um pacote de 225 gramas caiu 15 centavos na última semana, mas permanece 80 centavos mais alto do que o valor de um ano atrás. Um pacote de 450 gramas, na comparação interanual, subiu apenas 9 centavos.

Os estoques de manteiga no mês de julho, era 6% menores do que o volume de um ano antes. Isso não preocupa os compradores, ainda, e pode ser a esperança necessária para impulsionar os preços.

Com a aproximação do outono, o foco passa a ser a demanda das festas de fim de ano, momento em que o consumo vai muito além da produção. O estoque baixo poderá se tornar cada vez mais preocupante se não voltar a crescer, como aconteceu em agosto.

Então, a manteiga continuará em queda, ou haverá recuperação no horizonte? Essa é uma questão de calendário. No curto prazo, existe um excesso de oferta no mundo, e a demanda global é forte, mas dá sinais de enfraquecimento. Porém, a aproximação da temporada de festas com estoques apertados é uma esperança de preços firmes nos próximos meses.

Mesmo assim existe risco de queda em um futuro próximo.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Herd – Tradução livre: www.terraviva.com.br